

## 511

Podridão de *Fusarium semitectum* em flores ornamentais tropicais do Brasil. Silva, A. P., Amorim, E. P., Alves, E. C., Furtado, D. & Araujo, A. G. - UFAL/CECA/FIT, Br 104N km 87, 57080-000, Rio Largo, AL; a\_paula\_msc@hotmail.com. *Fusarium semitectum* in flowers tropicals rot

As plantas ornamentais tropicais tem conquistado o mercado internacional de flores e a expansão da área cultivada, aliada ao cultivo intensivo tem contribuído para o aparecimento de várias doenças, como a podridão das flores (*Fusarium semitectum*), que foi encontrada em campos de produção, em vários municípios do estado de Alagoas, causando perdas severas nas produções. Os sintomas aparecem em brácteas de tapeinóchilo e alpinia sobre as quais se observam pequenas lesões necróticas, escuras, que coalescem e logo evoluem para podridão generalizada da inflorescência. O fungo foi isolado e cultivado em BDA para o teste de patogenicidade, o qual foi realizado pela inoculação de disco de BDA com crescimento micelial do fungo, na superfície, previamente ferida, de brácteas de Tapeinóchilo. Após cinco dias de câmara úmida, o aparecimento de sintomas similares e o reisolamento do fungo confirmaram ser *Fusarium semitectum*, a causa da enfermidade, sendo este o primeiro relato da podridão de *Fusarium* em Tapeinóchilos e alpinias no Brasil.

## 513

Podridão de *Pythium* sp. causando severos danos em alface hidropônica. Severino, J. J., Caixeta, M. P., Aguiar, R. L., Tessmann, D. J., Versignassi, J. R., & Vida, J. B. - UEM/Dept.Agronomia, 87020-900, Maringá, PR; seveara@hotmail.com. *Pythium* sp. root rotting causing damages on hidroponic lettuce.

Podridões de raízes de alface no sistema hidropônico podem limitar a produção. Levantamentos realizados em 2003 a 2005 têm mostrado que o principal problema sanitário dessa cultura desse tipo de cultivo no Norte do Paraná tem sido a podridão radicular causada por *Pythium* sp.. A doença tem ocorrido no período de verão, devido às altas temperaturas favoráveis. Devido à característica "fechada" na hidroponia, ocorre recirculação da solução nutritiva e os propágulos do patógeno são disseminados rapidamente, infestando todo o sistema. Os quais entram em contato com o sistema radicular de todas as plantas. Quando uma "batelada" de plantas manifestam sintomas da doença, nas "bateladas" seqüentes, passados quatro a seis dias do transplante, as mudas começam a apresentar murcha temporária, que evolui rapidamente para murcha permanente. Examinando o sistema radicular das plantas se constatou necrose evoluindo rapidamente para podridão. Isolamentos do agente causal em meio de cultura artificial mostraram tratar de *Pythium* sp.. Através de testes em plantas de alface e frutos de pepino foi comprovado a patogenicidade do fungo.

## 515

Podridão radicular em lírio amarelo, *Hemerocallis flava*. Zoccoli, D. M. & Santiago, D. V. - Universidade de Brasília - Depto. de Fitopatologia, 70910-900, Brasília, DF; deborazoccoli@yahoo.com.br. Root rot to in yellow iris, *Hemerocallis flava*.

Plantas de lírio amarelo, *Hemerocallis flava*, agrupadas em canteiros de jardins residenciais em Brasília/DF, apresentaram murcha intensa e podridão radicular. No material vegetal foi encontrado à presença de micélio branco na base da roseta, as raízes remanescentes apresentavam a região cortical decomposta, sendo facilmente destacável o eixo central da porção externa da epiderme. Percebeu-se cheiro característico do fungo causador de murcha vascular, *Verticillium* sp. Foram preparadas lâminas com as estruturas do fungo, para observação ao microscópio óptico. Verificou-se conídios elípticos, hialinos em condíóforos simples ou ramificados com o ápice filídico característico de *Verticillium* sp. Ao efetuar o isolamento em meio de cultura (batata, dextrose e ágar - BDA) houve crescimento de micélio branco, cottonoso, identificado como sendo o mesmo fungo observado direto do material vegetal fresco. Colônias de coloração rósea, também desenvolveram em BDA, características de *Fusarium* sp. Os fungos *Verticillium* sp. e *Fusarium* sp. podem causar podridão radicular, apresentando sintoma reflexo de murcha nas folhas. Testes serão realizados para confirmação da patogenicidade de cada fungo separada e em associação, juntamente com a descrição dos sintomas desta doença.

## 512

Podridão de *Fusarium solani* em frutos jovens de mamão (*Carica papaya* L.). Silva, J. C., Amorim, E. P., Lemos, E. E., Eloy, A. P., & Silva, S. J. - UFAL/CEDA/FIT- Br 104 N km 87, 57080-000, Rio Largo, AL; amorimcesar@hotmail.com. *Fusarium solani* in fruits papaya rot.

O mamão é uma cultura de grande importância para o nordeste brasileiro e em Alagoas vem sendo afetado por podridão em frutos jovens, como a podridão de *Fusarium* (*F. solani*), que foi encontrada em campos de plantio comercial, em frutos com dez dias de idade. Este patógeno é o fungo mais disseminado no Havai, Índia, Filipinas e México, onde causa severas podridões em frutos jovens de mamão, porém sem relato de ocorrência no Brasil. Os sintomas aparecem em frutinhas que apresentam pequenas lesões necróticas, deprimidas, que logo evoluem para podridão generalizada e abortamento dos frutos. O fungo foi isolado e cultivado em BDA para o teste de patogenicidade, o qual foi realizado pela inoculação de disco de BDA com crescimento micelial do fungo, na superfície, previamente ferida, de frutos de mamão Taiti. Após quatro dias de câmara úmida, o aparecimento de sintomas similares e o reisolamento do fungo confirmaram ser *Fusarium solani*, a causa da enfermidade.

## 514

Podridão do colo causada por *Sclerotium* em pimenta-salada (*Capsicum annuum*) no Estado do Amapá. Dias, J. d. A., Souza, G. D., & Yokomizo, G. K. - Embrapa Amapá, Km 05, Macapá-Fazendinha, 68903-000, Macapá, AP; juremadias@pop.com.br. Root rot caused by *Sclerotium* in *Capsicum annuum* in Amapá State.

A pimenta-salada é também conhecida como pimenta-de-cheiro e ainda como pimenta-murupi, na Amazônia. É importante fonte de renda para o agricultor amapaense, sendo comercializada semanalmente nas feiras do Estado do Amapá. Porém, uma séria doença vem causando sintomas de murcha, amarelecimento progressivo e morte das plantas. Com o objetivo de identificar o patógeno, materiais foram coletados e colocados em câmara úmida. Para os testes de patogenicidade, utilizaram-se quatro diferentes erlenmeyers contendo 100 mL de meio líquido BD cada, com as estruturas do fungo. Após dez dias de incubação, os inóculos foram triturados e vertidos em quatro sacos, contendo seis mudas saudáveis, em solos esterilizados. Outros quatro sacos receberam apenas meio líquido (testemunhas). A avaliação foi realizada pela contagem de plantas sobreviventes, aos sete dias após a semeadura. Apenas 16,6% das plantas inoculadas sobreviveram contra 41,6% de plantas não inoculadas. Foram realizados reisolamentos, confirmando-se assim, a patogenicidade do fungo (*Sclerotium*).

## 516

Polimorfismo genético entre raças de *Fusarium* associadas às espigas de trigo no Estado do Paraná. Busso, C., Kaneshima, E. N., Castro-Prado, M. A. A., & Franco, F. A. - UEM, Av. Colombo, 5790, 87020-900, Maringá, PR; maacprado@uem.br. Genetic polymorphism among isolates of *Fusarium* from wheat cultivars from Brazil.

A giberela ou fusariose é uma das principais doenças das culturas de trigo (*Triticum aestivum*) do Sul do Brasil, sendo o fungo *Gibberella zeae*, anamorfo *Fusarium graminearum*, o principal agente causal. No presente trabalho, a técnica do RAPD foi utilizada para caracterizar raças de *Fusarium* associadas à giberela do trigo. Nove isolados monoconidiais do patógeno (F1 a F9) foram obtidos de espigas com sintomas de giberela, na região de Palotina, PR. O DNA foi extraído pelo método fenólico e as reações de amplificação foram realizadas utilizando-se oito primers de dez nucleotídeos. O polimorfismo genético observado entre os isolados e a análise do dendrograma demonstraram uma grande similaridade genética entre todos isolados. Apesar desta similaridade foi possível identificar dois grupos. O grupo A é constituído pelos isolados F2 e F9 que apresentam um grau de similaridade de 86,4% e o grupo B é composto pelos demais isolados que também compartilham um alto grau de similaridade entre si. Os resultados demonstram o poder discriminatório do RAPD na caracterização genética dos isolados de *Fusarium*.

Apoio: Capes e COODETEC